



Jogos da FENAE 2026

FENAE APCEF

Regulamento Técnico

JOGOS DA FENAE 2026

REGULAMENTO TÉCNICO

Tema	Regra prática consolidada
Base normativa	Aplicam-se as regras oficiais da entidade esportiva competente, com as adaptações expressamente previstas neste Regulamento Técnico.
Categorias	As categorias, gêneros, faixas etárias e composições de equipe/dupla constam no mapa abaixo e em cada modalidade.
Chaveamentos e tabelas	Serão definidos por sorteio ou deliberação da Comissão dos Jogos/Comissão Técnica, conforme previsto em cada modalidade.
WO e atrasos	A tolerância padrão é de 15 minutos quando prevista no regulamento da modalidade ou no Regulamento Geral; aplica-se o placar convencional específico.
Casos omissos	Serão resolvidos pela Comissão Técnica, Coordenação Técnica ou Coordenação Geral, conforme a autoridade indicada na própria modalidade.

Mapa de Modalidades, Categorias e Recortes Técnicos

Modalidade	Categoria/recorte	Diretriz técnica
Atletismo	Masculino e feminino; provas de pista, campo, revezamento e corrida rústica 5km/10km por faixas etárias.	Revezamento 4x100m com mínimo de 2 atletas nascidos até 31/12/1982; corrida rústica por faixas de nascimento.
Basquetebol	Masculino.	Jogo em 4 períodos de 10 minutos cronometrados; WO por 20x0.
Beach Tennis	Dupla mista; duplas masculina e feminina como modalidades convidadas/exibição piloto, sem pontuação geral.	Set único até 6 games; regras de 5x5, 6x6 e tie-break preservadas.
Canastra	Duplas.	Partidas até 3.000 pontos; regras de morto, canastra limpa/suja e vulnerável preservadas.
Futebol Society	Livre masculino e Máster masculino.	Máster apenas para nascidos até 31/12/1982; equipes com 9 jogadores; mínimo de 6 para iniciar.
Futsal	Masculino e feminino.	Duração diferenciada por gênero e fase; mínimo de 3 jogadores para iniciar.
Sinuca	Individual.	Regras da CBBS; chaveamento por sorteio.
Natação	Masculino e feminino por faixas etárias; provas de 50m e revezamentos.	Revezamentos 4x50 livre e medley com mínimo de 2 atletas nascidos até 31/12/1982.
Tênis de mesa	Simples masculino, simples feminino e duplas mistas.	Jogos em 3 sets vencedores; sets até 11 pontos.
Vôlei de praia	Duplas masculino e feminino.	Melhor de 3 sets; pontuação 3/2/1/0 conforme placar.
Tênis	Simples masculino/feminino e duplas masculino/feminino.	Duplas com um atleta nascido até 31/12/1982.
Voleibol	Masculino e feminino.	Classificatória em 3 sets; eliminatória em 5 sets.
Xadrez	Individual.	Regras FIDE/CBX; forma de disputa definida em Congresso Técnico.
Damas	Individual.	Tabuleiro de 64 casas; forma de disputa definida em Congresso Técnico.

Glossário Essencial

Termo	Significado prático
Saldo	Diferença entre pontos, gols, sets ou games pró e contra.
Average	Relação entre pontos, sets ou games pró e contra, quando expressamente adotada pela modalidade.
Confronto direto	Resultado entre os envolvidos no empate; não se aplica em empate com mais de 2 equipes quando o regulamento assim determinar.
WO	Não comparecimento ou não apresentação em condição mínima de disputa no prazo de tolerância aplicável.
Sorteio	Critério final de desempate ou definição de chaveamento, realizado pela Comissão dos Jogos/Comissão Técnica.

1. REGULAMENTO TÉCNICO DO ATLETISMO MASCULINO E FEMININO

RESUMO DA MODALIDADE

Provas masculinas e femininas de pista, revezamento e corrida rústica, com premiação por prova e troféu por equipe masculino e feminino.

Art. 1º Os torneios de atletismo masculino e feminino serão realizados de acordo com as regras estabelecidas pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF), adotadas pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º Serão disputadas as seguintes provas e categorias:

Bloco		Provas/Categorias	
Pista		100m rasos, 200m rasos, 400m rasos e 1.500m rasos, masculino e feminino, salto em distância, masculino e feminino.	
Revezamento		4x100m rasos, masculino e feminino.	
Corrida rústica		5.000m e 10.000m, masculino e feminino, por faixas etárias.	
Corrida rústica	Categoria	Gênero	Nascidos
5km	A	Masculino	a partir de 01/01/1989
5km	B	Masculino	entre 01/01/1977 e 31/12/1988
5km	C	Masculino	até 31/12/1976
5km	D	Feminino	a partir de 01/01/1989
5km	E	Feminino	entre 01/01/1977 e 31/12/1988
5km	F	Feminino	até 31/12/1976
10km	G	Masculino	a partir de 01/01/1989
10km	H	Masculino	entre 01/01/1977 e 31/12/1988
10km	I	Masculino	até 31/12/1976
10km	J	Feminino	a partir de 01/01/1989
10km	K	Feminino	entre 01/01/1977 e 31/12/1988
10km	L	Feminino	até 31/12/1976

Art. 3º Na prova de revezamento 4x100m deverá ser incluído, no mínimo, 2 atletas nascidos até 31 de dezembro de 1982.

Art. 4º Os atletas deverão comparecer à pista antecipadamente e largarão no horário previsto no programa-horário, observadas as seguintes chamadas: provas de campo, 15 minutos; provas de pista, 10 minutos.

Art. 5º As provas de 100m, 200m, 400m e 4x100m masculino e feminino serão corridas em semifinal e final. As demais provas serão finais por tempo. Nas provas de campo, os atletas terão direito a 6 tentativas, sendo 3 classificatórias e 3 finais.

Parágrafo único. Nas provas em que não houver confirmação de inscrições suficientes para compor séries semifinais, as provas serão realizadas como finais diretas, no horário previsto para a final.

Art. 6º O tamanho do prego permitido na sapatilha é de 5mm.

Art. 7º Após a efetivação das provas, caberá ao árbitro geral apresentar à Comissão Técnica a súmula da competição com o tempo obtido por todos os participantes, suas classificações e o resultado geral da competição.

Art. 8º A premiação será composta por troféu por equipe, separadamente no masculino e no feminino, e medalhas individuais para os 3 primeiros colocados de cada prova.

Art. 9º Será declarada vencedora a equipe que obtiver maior número de pontos, de acordo com a pontuação conferida no Regulamento Geral para modalidades individuais.

Art. 10º Em caso de empate na contagem de pontos para definição da equipe vencedora, serão observados os seguintes critérios:

Ordem	Critério
1	Maior número de classificações em 1º lugar
2	Maior número de classificações em 2º lugar
3	Maior número de classificações em 3º lugar
4	Maior número de classificações em 4º lugar
5	Maior número de classificações em 5º lugar
6	Sorteio

Art. 11º A data da corrida rústica, o percurso e as ruas abrangidas serão definidos pela Comissão Técnica. Os 5km ou 10km deverão ser cumpridos conforme o percurso escolhido pelo atleta no ato da inscrição.

Art. 12º O número de peito recebido pelo atleta deverá ser afixado obrigatoriamente na parte frontal da camiseta durante toda a corrida, sem rasuras ou cortes, e não poderá ser retirado até que seja ultrapassado o funil de chegada.

I - Não será permitida a participação de atleta sem número de peito.

II - Não será permitida a troca de número de peito com outro atleta.

Art. 13º Será desclassificado o atleta que não cumprir rigorosamente o percurso, dificultar a ação de concorrentes, chegar sem identificação, apresentar conduta antidesportiva, pegar carona em autos, bicicletas ou similares, trocar número ou chip, encobrir número ou patrocinadores, ou escapar da saída antes do início oficial da prova.

Art. 14º A cronometragem oficial da corrida poderá ser realizada por chip eletrônico, entregue no dia da corrida com 1 hora de antecedência e devolvido obrigatoriamente ao final da prova.

Art. 15º O atleta deverá correr na pista bloqueada e no percurso determinado pela organização, para sua maior segurança.

Art. 16º Após as inscrições dos atletas nas respectivas provas, não será aceita substituição de atletas na modalidade Atletismo.

Art. 17º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Técnica.

2. REGULAMENTO TÉCNICO DO BASQUETEBOL MASCULINO

RESUMO DA MODALIDADE

Modalidade coletiva masculina, disputada em 4 períodos cronometrados, sem disputa de 3º lugar.

Art. 1º O torneio de basquetebol masculino será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Basquetebol (FIBA), adotadas pela Confederação Brasileira de Basketball (CBB), e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º Todos os jogos serão disputados em 4 períodos de 10 minutos cronometrados, com intervalos de 2 minutos entre o 1º e o 2º períodos, entre o 3º e o 4º períodos e antes de cada período extra. Haverá intervalo de meio-tempo de 10 minutos.

Art. 3º O jogo não se iniciará se uma das equipes não estiver em quadra com 5 jogadores prontos para jogar. Após 15 minutos da hora prevista, a equipe faltosa perderá por WO, pelo placar de 20x0.

Art. 4º O atleta expulso ou desqualificado de uma partida cumprirá suspensão automática de 1 partida, independentemente da fase.

Art. 5º Caso uma partida termine empatada, haverá prorrogação de 5 minutos. Persistindo o empate, haverá nova prorrogação de 5 minutos, e assim sucessivamente até a definição do vencedor.

Art. 6º Não haverá disputa de 3º lugar, de modo que todas as equipes derrotadas na semifinal ganharão medalha de bronze e pontuarão como 3ªs colocadas.

Art. 7º Para classificação entre equipes do mesmo grupo, serão considerados os critérios de desempate abaixo, pela ordem:

Situação	Critérios
Empate entre 2 equipes	1. Confronto direto. Persistindo necessidade técnica de desempate, aplicam-se os critérios gerais de saldo de pontos, pontos convertidos e sorteio.
Empate entre 3 ou mais equipes	1. Saldo de pontos nos jogos entre equipes empatadas; 2. Maior número de pontos convertidos entre equipes empatadas; 3. Saldo de pontos average nos jogos entre equipes empatadas; 4. Sorteio.

Art. 8º A equipe vencedora receberá 2 pontos e a perdedora 1 ponto. Em caso de WO, a equipe faltosa receberá 0 ponto.

Art. 9º Para definição dos melhores segundos e terceiros colocados entre equipes de grupos distintos, serão observados: maior saldo de pontos, maior número de pontos convertidos e sorteio.

Art. 10º O chaveamento será definido de acordo com sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da FENAE 2026.

Art. 11º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Técnica.

3. REGULAMENTO TÉCNICO DO BEACH TENNIS

RESUMO DA MODALIDADE

Dupla mista como disputa principal; duplas masculina e feminina como modalidades convidadas de exibição piloto, sem pontuação nos Jogos, conforme diretriz original.

Art. 1º O torneio de Beach Tennis será realizado de acordo com as regras da Confederação Brasileira de Beach Tennis (CBBT) e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º A modalidade principal de Beach Tennis será disputada por duplas mistas, compostas por 1 atleta masculino e 1 atleta feminino.

Art. 3º Todos os jogos, na fase de grupos, semifinal e final, serão disputados em set único, sendo declarada vencedora a equipe que vencer 6 games.

§ 1º Caso o placar atinja 5x5 games, o jogo será disputado até o 7º game.

§ 2º Caso o placar atinja 6x6 games, será disputado tie-break de 7 pontos.

§ 3º No tie-break, caso o placar fique empatado em 6x6 pontos, será declarada vencedora a equipe que alcançar primeiro 2 pontos de vantagem.

Art. 4º Havendo empate entre equipes do mesmo grupo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate: confronto direto, pontos average e sorteio.

§ 1º O confronto direto não será considerado em caso de empate entre mais de 2 equipes.

§ 2º No cálculo dos pontos average, serão excluídas as partidas com ocorrência de WO.

Art. 5º Havendo empate entre equipes de grupos diferentes, serão aplicados os seguintes critérios para definir os melhores segundos e terceiros colocados: pontos average e sorteio.

Parágrafo único. No cálculo dos pontos average, serão excluídas as partidas com ocorrência de WO.

Art. 6º Cada equipe deverá utilizar seu próprio equipamento de jogo, uniforme e raquete.

Art. 7º O chaveamento será definido por sorteio realizado pela Comissão dos Jogos da Fenae 2026.

Art. 8º As Apcefs poderão formar duplas femininas e masculinas para torneio de exibição piloto, em modalidade convidada.

Art. 9º As duplas masculina e feminina convidadas serão compostas por atletas inscritos na delegação oficial dos Jogos da Fenae por seus estados, podendo, exclusivamente, para viabilização da modalidade convidada, formar duplas entre estados para Apcefs que levarem em suas delegações apenas 1 homem e 1 mulher para a disputa da dupla mista.

Art. 10º O modelo de composição entre estados é único e exclusivo para a modalidade convidada, que não pontuará nos Jogos da Fenae 2026.

Art. 11º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica.

4. REGULAMENTO TÉCNICO DA CANASTRA

RESUMO DA MODALIDADE

Modalidade de duplas, com regras de distribuição, morto, canastras, batida, pontuação e vulnerável preservadas.

Art. 1º Definidas as posições das duplas, que devem se sentar em lugares alternados, o primeiro carteador será definido por sorteio, vencendo aquele que tirar a carta mais alta após o embaralhamento.

Art. 2º O carteador, após embaralhar as cartas, deverá oferecê-las ao jogador imediatamente à sua direita, que procederá ao corte.

Art. 3º O carteador distribuirá, a partir do jogador à sua esquerda, 11 cartas, uma a uma. Enquanto isso, o jogador à sua esquerda separará 22 cartas em 2 montes de 11 cartas cada, chamados de morto, colocados à parte do jogo com a face voltada para baixo.

Art. 4º As cartas que sobraem após a distribuição serão colocadas no centro da mesa, com a face voltada para baixo, e receberão o nome de monte para compras.

Art. 5º As cartas descartadas, com a face voltada para cima, formarão monte paralelo ao monte de compras, denominado lixo ou bagaço.

Art. 6º O primeiro jogador, e somente ele, poderá comprar uma segunda carta caso a primeira compra não o agrade, desde que descarte a carta comprada antes de colocá-la junto às demais cartas em sua mão.

Art. 7º Na sua vez, cada jogador, após comprar do monte de compras, poderá, antes de descartar, descer ou baixar jogos. Se preferir, poderá comprar a carta de cima do lixo, deixando de comprar no monte de compras, mas, nesse caso, deverá comprar todas as cartas do lixo e descartar uma carta, podendo baixar jogos antes do descarte.

Art. 8º As sequências são grupos de cartas de um mesmo naipe, com no mínimo 3 e no máximo 6 cartas. Quando passam a ter mais de 6 cartas, recebem o nome de canastras.

§ 1º A sequência pode começar com Ás ou terminar com Ás. Se começar com Ás, poderão ser incluídos 2, 3, 4 e assim por diante. Se terminar com Ás, ele será incluído após o Rei e não haverá possibilidade de novas cartas.

§ 2º Canastras são grupos de no mínimo 7 cartas do mesmo naipe. Canastra simples ou suja é aquela que contém curinga. Canastra real ou limpa é aquela composta por cartas do mesmo naipe sem curinga.

Art. 9º Não serão aceitas trincas, tripas ou lavadeiras, assim entendidos grupos de 3 cartas de mesmo valor ou desenho, como jogos a serem baixados à mesa.

Art. 10º O jogador parceiro de quem desceu jogos na mesa poderá adicionar cartas aos jogos já baixados em sua vez de jogar, sempre após comprar uma carta do monte de compras ou o lixo, podendo descer jogos e descartar.

Art. 11º O jogador que conseguir descer todas as suas cartas poderá pegar o morto e continuar no jogo. Caso, para pegar o morto, desça todas as cartas e não tenha feito descarte, poderá continuar jogando até descartar. Se tiver feito descarte, deverá aguardar sua nova vez para usar o morto.

Parágrafo único. Caso o jogador já tenha descartado e pegue o morto, assumirá o risco de ter todos os pontos das cartas do morto em seu poder contados e debitados se um jogador da dupla adversária bater e finalizar o jogo.

Art. 12º Quando jogador de uma dupla que já tenha feito canastra real conseguir descer todas as cartas em seu poder, após a captura do morto por quaisquer dos integrantes da dupla, ou quando os 2 mortos forem utilizados como cartas do monte de compras, a partida estará terminada e se procederá à contagem de pontos.

Art. 13º Os pontos serão anotados em folha própria e contados da seguinte forma:

Evento/Carta	Pontuação
Batida após compra do morto	100 pontos
Canastra real/limpa	200 pontos cada
Canastra simples/suja	100 pontos cada
Ás	15 pontos cada
8, 9, 10, Valete, Dama, Rei	10 pontos cada
2	10 pontos cada
3, 4, 5, 6, 7	5 pontos cada
Dupla que não pegar o morto	deduz 100 pontos

Art. 14º Todas as cartas usadas na formação dos jogos, tanto da dupla vencedora quanto da dupla perdedora, deverão ser reunidas e contadas. As cartas que permanecerem nas mãos dos jogadores serão contadas e deduzidas dos pontos obtidos com os jogos montados na mesa.

Art. 15º A dupla que primeiro alcançar 3.000 ou mais pontos vencerá a partida. Se as duas duplas ultrapassarem 3.000 pontos, vencerá a que obtiver maior contagem. Persistindo empate, será jogada nova rodada, vencendo a dupla com maior número de pontos na rodada.

Art. 16º Fica instituída a figura do vulnerável: a partir de 1.500 pontos, a dupla somente poderá baixar jogos quando os jogos baixados perfizerem total mínimo de 75 pontos na soma das cartas.

Parágrafo único. Em caso de tentativa irregular de baixar jogos estando vulnerável, o mínimo exigido será progressivamente elevado para 150 pontos na 2ª tentativa, 300 pontos na 3ª tentativa e 600 pontos nas tentativas seguintes.

Art. 17º O chaveamento será definido por sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da FENAE 2026.

Art. 18º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica.

5. REGULAMENTO TÉCNICO DO FUTEBOL SOCIETY LIVRE E MÁSTER MASCULINO

RESUMO DA MODALIDADE

Duas categorias masculinas: livre, sem restrição de idade; e máster, exclusiva para atletas nascidos até 31/12/1982.

Art. 1º O torneio de futebol society, nas categorias livre e máster, será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) para a prática do futebol, com as alterações determinadas por este Regulamento.

Parágrafo único. No futebol society máster somente será permitida a participação de atletas nascidos até 31/12/1982.

Art. 2º Não há impedimentos.

Art. 3º A barreira será feita à distância de 7 metros.

Art. 4º O goleiro poderá segurar a bola com as mãos por, no máximo, 8 segundos antes de repô-la em jogo. Caso ultrapasse esse tempo, será marcado escanteio a favor da equipe adversária.

Art. 5º A partir da 9ª falta coletiva no período, a equipe adversária terá direito a cobrar tiro livre a 12 metros da meta da equipe infratora.

Art. 6º A cobrança de lateral será feita com as mãos, enquanto o tiro de meta deverá ser cobrado com o pé.

Art. 7º As partidas terão duração de 60 minutos, divididos em 2 períodos de 30 minutos, com intervalo de 5 minutos.

Parágrafo único. Haverá pausa para hidratação em torno do minuto 15 de cada tempo.

Art. 8º As equipes serão compostas por 9 jogadores em campo, um deles o goleiro.

Art. 9º Todos os atletas deverão assinar a súmula para participar da partida, podendo a assinatura ocorrer durante o transcorrer da partida.

§ 1º A súmula poderá ter, no máximo, assinatura de 17 atletas.

§ 2º Não haverá limite de substituições, podendo o atleta substituído retornar ao jogo.

Art. 10º O jogo não se iniciará se uma das equipes não estiver em campo com 6 jogadores prontos para jogar. Após 15 minutos da hora prevista, a equipe faltosa perderá por WO, pelo placar de 1x0.

Art. 11º Se, durante a partida, o número de jogadores de uma equipe for inferior a 6, a partida será encerrada e a equipe faltosa perderá o jogo.

Art. 12º A equipe vencedora receberá 3 pontos e a perdedora 0 ponto. Em caso de empate, cada equipe receberá 1 ponto.

Art. 13º Se a equipe não infratora estiver em vantagem no momento do encerramento da partida por número insuficiente de jogadores, a contagem será mantida. Caso contrário, a equipe infratora perderá por 1x0.

Art. 14º Os cartões, na mesma partida, serão aplicados da seguinte forma:

Cartão	Consequência
1º cartão amarelo	O jogador permanecerá na partida.
2º cartão amarelo	O jogador receberá cartão vermelho, será expulso e não poderá ser substituído.
Cartão vermelho	O jogador será expulso da partida e não poderá ser substituído.

Art. 15º O atleta expulso cumprirá suspensão automática de 1 partida, independentemente da fase.

Art. 16º O uniforme será o mesmo do Futebol Association, sendo permitido ao goleiro jogar de agasalho completo, de cor diferente do uniforme dos demais jogadores e da arbitragem.

Art. 17º O calçado deverá ser chuteira apropriada para futebol society ou chuteira com travas de borracha, sendo proibidas travas de alumínio ou material metálico, bem como jogar descalço. O uso de caneleira é obrigatório.

Art. 18º A bola será a mesma do futebol de campo oficial, com marca determinada pela Coordenação Técnica.

Art. 19º Havendo empate em número de pontos ganhos na fase classificatória, será declarada vencedora a equipe que obtiver, nesta ordem:

Ordem	Critério
1	Maior número de vitórias
2	Maior saldo de gols
3	Confronto direto, não considerado em empate entre mais de 2 equipes
4	Gols pró
5	Menor número de cartões, considerando 1 cartão vermelho equivalente a 3 amarelos
6	Sorteio

Art. 20º Para classificação dos melhores segundos e terceiros colocados entre equipes de grupos distintos, serão observados, nesta ordem: maior número de vitórias, maior saldo de gols, gols pró, menor número de cartões e sorteio.

Art. 21º Na categoria livre, após a fase classificatória, em caso de empate no tempo normal, haverá prorrogação de 20 minutos, em 2 períodos de 10 minutos, sem intervalo. Persistindo o empate, a decisão será por pênaltis, em série de 5 cobranças alternadas, prosseguindo alternadamente até definição do vencedor.

Art. 22º Na categoria máster, após a fase classificatória, em caso de empate no tempo normal, não haverá prorrogação; a decisão será diretamente por pênaltis, em série de 5 cobranças alternadas, prosseguindo alternadamente até definição do vencedor.

Art. 23º Não haverá disputa de 3º lugar, de modo que todas as equipes derrotadas na semifinal ganharão medalhas de bronze e pontuarão como 3^{as} colocadas.

Art. 24º Os chaveamentos dos torneios livre e máster serão definidos por sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da FenaE 2026.

Art. 25º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica.

6. REGULAMENTO TÉCNICO DO FUTSAL MASCULINO E FEMININO

RESUMO DA MODALIDADE

Futsal masculino e feminino, com tempos diferenciados por gênero e por fase, e sem disputa de 3º lugar.

Art. 1º O torneio de futsal, masculino e feminino, será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Futebol Association (FIFA), adotadas pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS), e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º Na fase classificatória, as partidas terão a seguinte duração: masculino, 40 minutos corridos, divididos em 2 períodos de 20 minutos; feminino, 30 minutos corridos, divididos em 2 períodos de 15 minutos; em ambos os casos com 5 minutos de descanso entre os períodos.

Parágrafo único. A súmula poderá ter, no máximo, assinatura de 14 atletas.

Art. 3º Após a fase classificatória, as partidas terão a seguinte duração: masculino, 40 minutos cronometrados, divididos em 2 períodos de 20 minutos; feminino, 30 minutos cronometrados, divididos em 2 períodos de 15 minutos; em ambos os casos com 5 minutos de descanso entre os períodos.

Art. 4º O jogo não se iniciará se uma das equipes não estiver em quadra com 3 jogadores prontos para jogar. Após 15 minutos da hora prevista, a equipe faltosa perderá por WO, pelo placar de 1x0.

Art. 5º Se, durante uma partida, o número de jogadores de uma equipe for inferior a 3, a partida será encerrada e a equipe faltosa perderá o jogo.

Art. 6º Se a equipe não infratora estiver com vantagem no momento do encerramento da partida por número insuficiente de jogadores, a contagem será mantida. Caso contrário ou em caso de empate, a equipe infratora perderá por 1x0.

Art. 7º A equipe vencedora receberá 3 pontos e a perdedora 0 ponto. Em caso de empate, cada equipe receberá 1 ponto.

Art. 8º Todo atleta expulso cumprirá suspensão automática na próxima partida, independentemente da fase.

Art. 9º Durante a partida, não haverá limite de substituições, podendo o atleta substituído retornar ao jogo a qualquer tempo.

Art. 10º Havendo empate em número de pontos ganhos na fase classificatória entre participantes do mesmo grupo, será declarada vencedora a equipe que obtiver, nesta ordem: maior número de vitórias, maior saldo de gols, confronto direto, gols pró, menor número de cartões (vermelhos e amarelos) e sorteio.

§ 1º Havendo empate entre mais de 2 equipes, o confronto direto não será considerado.

§ 2º Para o critério de menor número de cartões, 1 cartão vermelho equivale a 3 cartões amarelos.

Art. 11º Para equipes de grupos distintos, na definição dos melhores segundos e terceiros colocados, serão observados, nesta ordem: maior número de vitórias, maior saldo de gols, gols pró, menor número de cartões e sorteio.

Art. 12º Em jogos eliminatórios, em caso de empate no tempo normal, haverá prorrogação de 10 minutos cronometrados, em 2 períodos de 5 minutos, sem intervalo. Persistindo o empate, a decisão será por pênaltis, com série de 5 cobranças alternadas e, se necessário, cobranças alternadas até definição do vencedor.

Art. 13º Não haverá disputa de 3º lugar, de modo que todas as equipes derrotadas na semifinal ganharão medalhas de bronze e pontuarão como 3^{as} colocadas.

Art. 14º Os atletas somente poderão utilizar, para disputa das partidas, tênis de solado liso.

Art. 15º As dimensões das quadras serão definidas de acordo com as possibilidades do local dos jogos.

Art. 16º O chaveamento será definido por sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da Fenae 2026.

Art. 17º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica.

7. REGULAMENTO TÉCNICO DA SINUCA

RESUMO DA MODALIDADE

Modalidade individual, com regras da CBBS e chaveamento por sorteio.

Art. 1º O torneio de sinuca será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Confederação Brasileira de Bilhar e Sinuca (CBBS).

Art. 2º O chaveamento será definido por sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da FenaE 2026.

Art. 3º A forma de disputa, quando depender do número de inscritos, será informada antes do início da modalidade, preservada a regra de chaveamento por sorteio e o disposto neste Regulamento.

Art. 4º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral dos Jogos da FenaE 2026.

8. REGULAMENTO TÉCNICO DA NATAÇÃO MASCULINO E FEMININO

RESUMO DA MODALIDADE

Provas masculinas e femininas por faixas etárias, com classificatórias, finais, revezamentos e pontuação por equipe.

Art. 1º Os torneios de natação masculino e feminino serão realizados de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Natação (FINA), adotadas pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º As faixas etárias para disputa das provas serão:

Faixa	Nascidos
1ª faixa	a partir de 01/01/1989
2ª faixa	entre 01/01/1977 e 31/12/1988
3ª faixa	até 31/12/1976

Art. 3º Serão disputadas, nas categorias masculina e feminina, as seguintes provas: 50m livre, 50m peito, 50m borboleta, 50m costas, revezamento 4x50m livre e revezamento 4x50m medley.

Art. 4º Tanto no masculino quanto no feminino, poderão ser disputadas provas classificatórias, classificando-se para a final os atletas com os 8 melhores tempos.

Art. 5º Nas provas de revezamento 4x50m livre e 4x50m medley, deverá ser incluído, no mínimo, 2 atletas nascidos até 31 de dezembro de 1982.

Art. 6º Após a efetivação das provas, caberá ao árbitro geral apresentar à Comissão Técnica a súmula da competição, constando o tempo obtido por todos os participantes, suas classificações e o resultado geral da competição.

Art. 7º A premiação será efetuada com troféu por equipe, masculino e feminino separadamente, e medalhas individuais para os 3 primeiros colocados de cada prova.

Art. 8º Será declarada vencedora a equipe que obtiver maior número de pontos, de acordo com a pontuação conferida no Regulamento Geral para modalidades individuais.

Art. 9º Em caso de empate na contagem de pontos para definição da equipe vencedora, serão observados os seguintes critérios:

Ordem	Critério
1	Maior número de classificações em 1º lugar
2	Maior número de classificações em 2º lugar
3	Maior número de classificações em 3º lugar
4	Maior número de classificações em 4º lugar
5	Maior número de classificações em 5º lugar
6	Sorteio

Art. 10º A forma de disputa será regulamentada em provas classificatórias e finais, e a programação das provas será decidida na data e local da competição de acordo com a quantidade de equipes participantes.

Art. 11º O resultado geral da competição poderá ser acompanhado por placar eletrônico, sem prejuízo da apresentação da súmula oficial à Comissão Técnica.

Art. 12º Não poderá haver substituição de atletas entre a fase classificatória e a fase final, sob nenhuma hipótese.

Art. 13º Após as inscrições dos atletas nas respectivas provas, não será aceita substituição de atletas na modalidade Natação.

Art. 14º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral.

9. REGULAMENTO TÉCNICO DO TÊNIS DE MESA MASCULINO E FEMININO, SIMPLES E DUPLAS MISTAS

RESUMO DA MODALIDADE

Simple masculino, simples feminino e duplas mistas, com jogos compostos por 3 sets vencedores.

Art. 1º Os torneios de tênis de mesa, simples masculino e feminino e duplas mistas, serão realizados de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF), adotadas em formato simplificado pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º Em quaisquer fases da competição, cada jogo será composto de 3 sets vencedores (melhor de 5 sets), alternados ou consecutivos.

Art. 3º Um set será vencido pelo jogador ou dupla que primeiro completar 11 pontos, salvo se ambos alcançarem 10 pontos, hipótese em que vencerá aquele que primeiro abrir 2 pontos de vantagem.

Art. 4º Os jogadores têm direito a tempo de repouso entre cada partida de, no máximo, 10 minutos.

Art. 5º No set decisivo de um jogo, os jogadores ou duplas trocarão de lado ao atingirem a contagem de 5 pontos.

Art. 6º O atleta ou dupla que atuar o 1º set em um lado atuará no lado contrário no set seguinte. O direito de sacar, receber primeiro ou escolher lado será decidido por sorteio.

Art. 7º Cada atleta ou dupla terá direito a 2 saques, mudando sempre quando a soma dos pontos for 2 ou seus múltiplos.

Art. 8º O chaveamento será definido por sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da FenaE 2026.

Art. 9º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica.

10. REGULAMENTO TÉCNICO DO VÔLEI DE PRAIA, DUPLAS MASCULINO E FEMININO

RESUMO DA MODALIDADE

Duplas masculinas e femininas, em melhor de 3 sets, com pontuação por placar na fase classificatória.

Art. 1º Os torneios de vôlei de praia, em duplas masculino e feminino, serão realizados de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Volley Ball (FIVB), adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) para voleibol de praia, e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º As partidas serão disputadas em melhor de 3 sets, sendo declarada vencedora a equipe que vencer 2 sets. Os 2 primeiros sets serão jogados em 21 pontos e, em caso de empate, o set decisivo em 15 pontos. Em todos os sets haverá necessidade de, no mínimo, 2 pontos de vantagem.

Art. 3º A pontuação será: vitória por 2x0, 3 pontos; vitória por 2x1, 2 pontos; derrota por 1x2, 1 ponto; derrota por 0x2, 0 ponto.

Art. 4º Havendo empate em número de pontos ganhos entre participantes na fase classificatória, será declarada vencedora a equipe que obtiver, nesta ordem: confronto direto; sets average nos jogos entre equipes empatadas; pontos average entre equipes empatadas; maior saldo de sets em todos os jogos da fase; maior número de pontos convertidos em todos os jogos da fase; sorteio.

Parágrafo único. Havendo empate entre mais de 2 equipes, o confronto direto não será considerado.

Art. 5º Havendo empate entre equipes de grupos distintos, para definição dos melhores segundos e terceiros colocados, será declarada vencedora a equipe que obtiver, nesta ordem: maior saldo de sets em todos os jogos da fase; maior número de pontos convertidos em todos os jogos da fase; sorteio.

Art. 6º O chaveamento será definido por sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da FenaE 2026.

Art. 7º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Técnica.

11. REGULAMENTO TÉCNICO DO TÊNIS MASCULINO E FEMININO, SIMPLES E DUPLAS

RESUMO DA MODALIDADE

Simple masculino/feminino e duplas masculinas/femininas; nas duplas, um atleta deve ter nascido até 31/12/1982.

Art. 1º Os torneios de tênis, simples masculino e feminino e duplas masculinas e femininas, serão realizados de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Tênis (ITF), adotadas pela Confederação Brasileira de Tênis (CBT), e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º Em qualquer fase da competição, todos os jogos serão realizados em melhor de 3 sets.

Parágrafo único. Quando houver empate de 6x6 em qualquer set, haverá disputa de tie-break até 7 pontos.

Art. 3º Na modalidade tênis em duplas, masculino e feminino, um dos atletas deverá ter nascido até 31 de dezembro de 1982.

Art. 4º O chaveamento será definido por sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da Fenae 2026.

Art. 5º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral.

12. REGULAMENTO TÉCNICO DO VOLEIBOL MASCULINO E FEMININO

RESUMO DA MODALIDADE

Voleibol masculino e feminino, com jogos em 3 sets na fase classificatória e 5 sets nos eliminatórios.

Art. 1º Os torneios de voleibol masculino e feminino serão realizados de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Volley Ball (FIVB), adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), e pelo que dispuser este Regulamento.

Art. 2º Na fase classificatória, todos os jogos serão disputados em 3 sets, sendo declarada vencedora a equipe que vencer 2 sets. A partir dos jogos eliminatórios, a disputa será em 5 sets, sendo vencedora a equipe que vencer 3 sets.

Art. 3º Todo atleta desqualificado de uma partida cumprirá suspensão automática de 1 partida.

Art. 4º A pontuação será: vitória por 2x0, 3 pontos; vitória por 2x1, 2 pontos; derrota por 1x2, 1 ponto; derrota por 0x2, 0 ponto.

Art. 5º Havendo empate em número de pontos ganhos entre participantes na fase classificatória, será declarada vencedora a equipe que obtiver, nesta ordem: confronto direto; sets average nos jogos entre equipes empatadas; pontos average entre equipes empatadas; maior saldo de sets em todos os jogos da fase; maior número de pontos convertidos em todos os jogos da fase; sorteio.

Parágrafo único. Havendo empate entre mais de 2 equipes, o confronto direto não será considerado.

Art. 6º Havendo empate entre equipes de grupos distintos, para definir os melhores segundos e terceiros colocados, será declarada vencedora a equipe que obtiver, nesta ordem: maior saldo de sets em todos os jogos da fase; maior número de pontos convertidos em todos os jogos da fase; sorteio.

Art. 7º O chaveamento será definido por sorteio efetuado pela Comissão dos Jogos da FenaE 2026.

Art. 8º Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral.

13. REGULAMENTO TÉCNICO DE XADREZ

RESUMO DA MODALIDADE

Modalidade individual, com regras FIDE/CBX e forma de disputa definida no Congresso Técnico, conforme diretriz original.

Art. 1º O torneio de xadrez será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE), adotadas pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), e pelo que dispuser o Congresso Técnico a ser realizado pelos competidores no local dos jogos.

Art. 2º A forma de disputa será decidida no Congresso Técnico a ser realizado pelos competidores no local dos jogos.

Art. 3º A decisão tomada no Congresso Técnico deverá ser registrada pela organização antes do início da primeira rodada, para fins de transparência, controle de resultados e aplicação uniforme das regras.

14. REGULAMENTO TÉCNICO DE DAMAS

RESUMO DA MODALIDADE

Modalidade individual, disputada em tabuleiro de 64 casas, com 12 pedras brancas e 12 pedras pretas.

Art. 1º O torneio de damas será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Mundial do Jogo de Damas (FMJD) para partidas disputadas em tabuleiros de 64 casas, com 12 pedras brancas e 12 pedras pretas, e pelo que dispuser o Congresso Técnico a ser realizado pelos competidores no local dos jogos.

Art. 2º A forma de disputa será decidida no Congresso Técnico a ser realizado pelos competidores no local dos jogos.

Art. 3º A decisão tomada no Congresso Técnico deverá ser registrada pela organização antes do início da primeira rodada, para fins de transparência, controle de resultados e aplicação uniforme das regras.